NOTA DE CONJUNTURA

Taxa de Inflação

Área de Estudos Económicos

Millennium bcp

Alexandre Matias
alexandre.matias@millenniumbcp.pt

19 de outubro de 2026

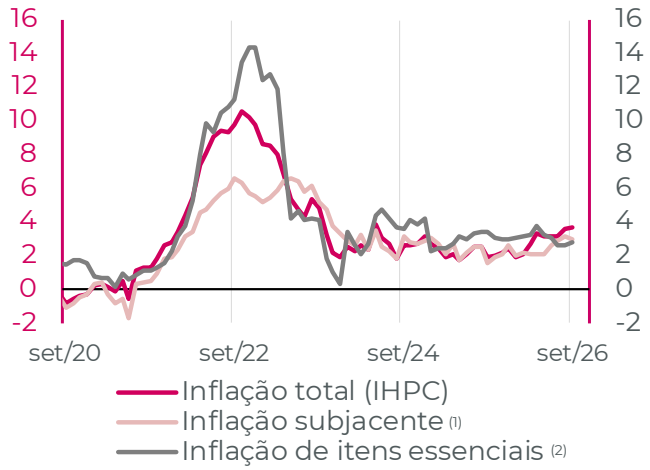
INFLAÇÃO ESTABILIZA NOS 3,6% EM SETEMBRO

A taxa de inflação em Portugal, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **situou-se em 3,6% em setembro de 2026**, em termos homólogos, mantendo-se inalterada face ao mês anterior. Esta evolução foi determinada pelo efeito compensatório entre a aceleração dos preços dos produtos energéticos, cujo contributo subiu de 0,8 p.p. para 1,0 p.p., e a menor pressão dos preços dos restantes bens e serviços, com o indicador de inflação subjacente a abrandar de 2,9% para 2,7%.

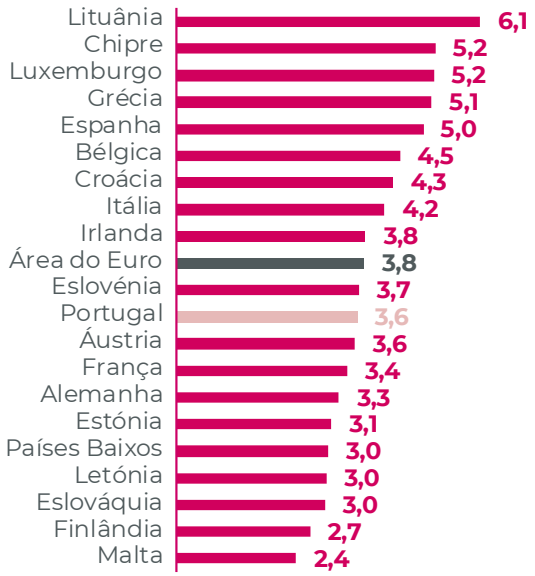
A inflação em Portugal situou-se 0,2 p.p. abaixo da registada na Área do Euro em setembro, invertendo o diferencial positivo de 0,4 p.p. observado em agosto.

Tanto empresas como consumidores reviram recentemente em alta as perspetivas de evolução de preços para os próximos meses, ainda que as mesmas estejam em níveis inferiores aos registados no primeiro semestre. **De acordo com o Banco de Portugal, a taxa de inflação deverá atingir um pico de 3,6% no quarto trimestre de 2026**, refletindo a transmissão gradual do choque energético aos preços de outros bens e serviços, iniciando posteriormente uma trajetória de convergência para valores compatíveis com a estabilidade de preços – projetando uma taxa de inflação de 2,4% em 2027 e de 2,0% em 2028.

TAXA DE INFLAÇÃO EM PORTUGAL
(taxa de variação homóloga)



TAXA DE INFLAÇÃO NA ÁREA DO EURO
(setembro 2026, taxa de variação homóloga)

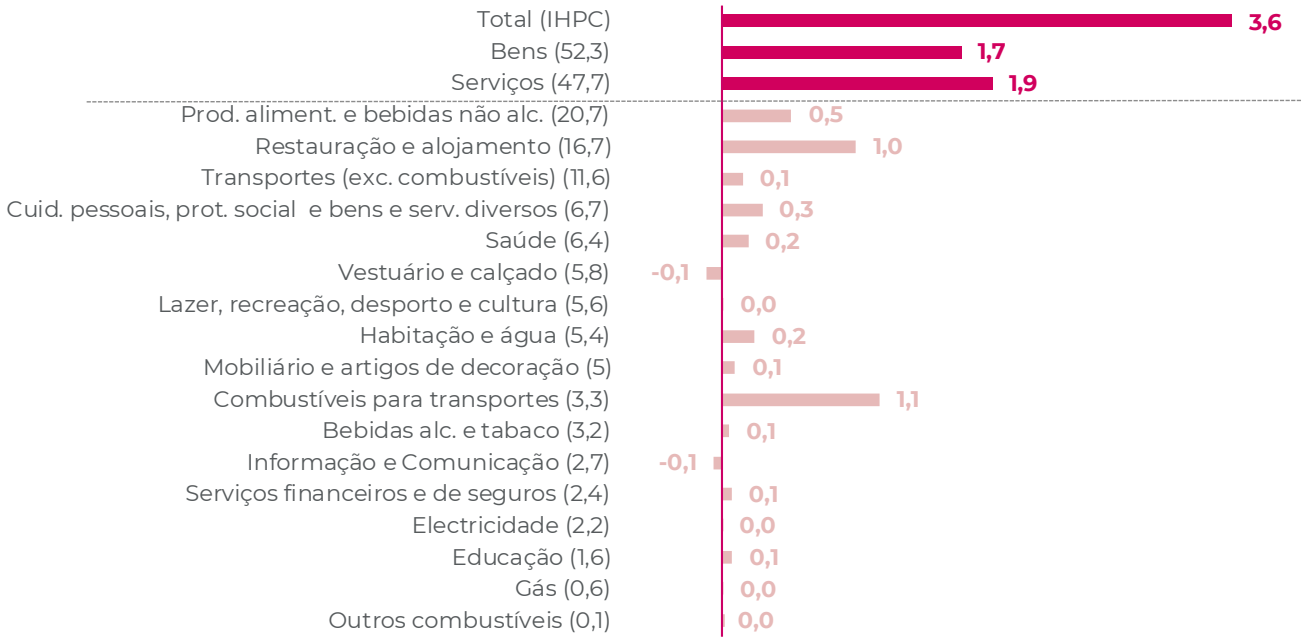


Fonte: Datastream, cálculos próprios Millennium bcp

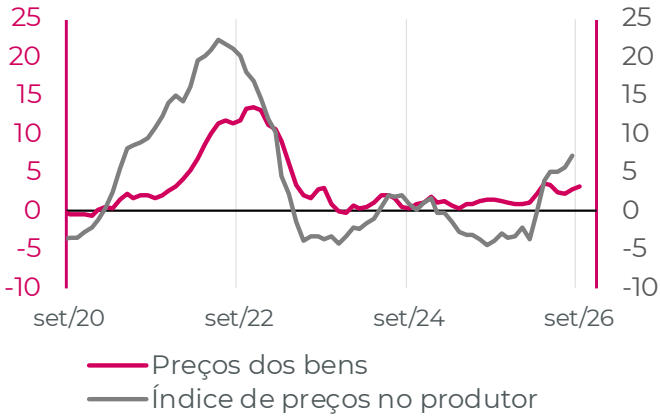
(1) A inflação subjacente exclui os bens energéticos, bens alimentares não transformados, álcool e tabaco.
(2) A inflação de itens essenciais é calculada como média ponderada dos preços dos produtos alimentares, habitação, saúde e educação.

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

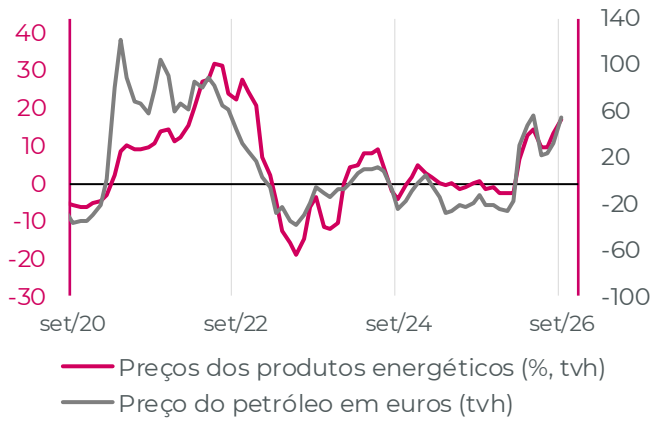
CONTRIBUTOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA INFLAÇÃO EM SETEMBRO 2026 (p.p.)



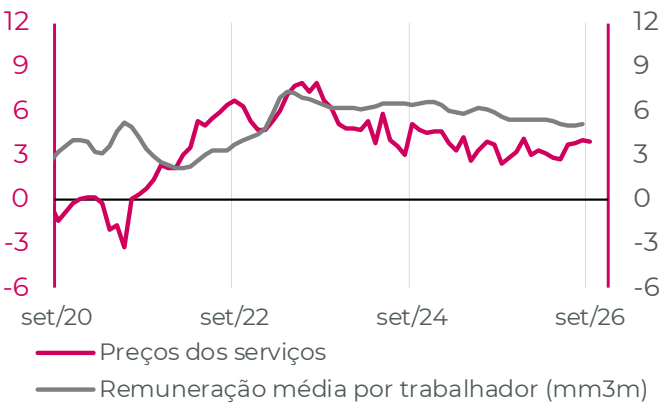
PREÇOS DOS BENS
(taxa de variação homóloga)



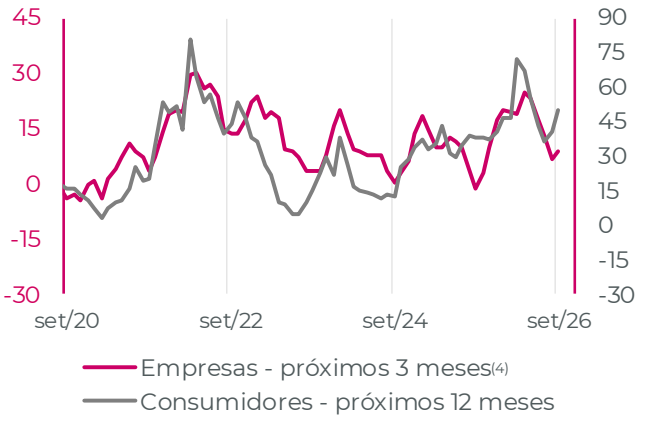
PREÇOS DOS PRODUTOS ENERGÉTICOS



PREÇOS DOS SERVIÇOS
(taxa de variação homóloga)



PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO DOS PREÇOS



(4) A variável perspetiva de evolução do preço das empresas nos próximos 3 meses é calculada como uma média ponderada da perspetiva de evolução dos preços nos próximos 3 meses de empresas dos setores de indústria, construção e serviços.

Fonte: Datastream, cálculos próprios Millennium bcp